

## DESAFIO INTERCLASSES

MAIS UMA EDIÇÃO DESSA SAUDÁVEL DISPUTA DÔ CURSO DE ENGENHARIA DA PRODUÇÃO REVELA O ALTO NÍVEL DOS TRABALHOS

## POR UM MUNDO MELHOR

O INCENTIVO A TRABALHOS SOCIAIS TAMBÉM É FOCO DA FACENS, QUE HÁ QUASE UMA DÉCADA ORGANIZA O CONSEPS, PREMIANDO OS MELHORES PROJETOS DE SOROCABA E VOTORANTIM





Envie suas sugestões ou críticas:  
 e-mail: [soumaisfacens@facens.br](mailto:soumaisfacens@facens.br)  
 telefone: (15) 3238-1188

**Sou+FACENS** é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

**Dept. de Marketing:**

André Barros Beldi

**Conselho editorial:**

Profª. Dra. Andréa Lucia Rodrigues, Carina Alves,

Prof. MSc. Joel Rocha Pinto,

Prof. Dr. Carlos A. Gasparetto,

Prof. Dr. José Antonio De Milito,

Prof. Laercio Avileis Júnior,

Letícia Soares S. Mome,

Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva,

Profª. Pós-Dra. Sandra P. L.

Villanueva, Teco Barbero,

Vanessa Scudeler.

**Jornalista responsável:**

Rose Campos MTb 22.000/SP

**Redação:**

Rose Campos,

Daiene Felicio, Flávia Lawall e

Isabela Pelarini

**Projeto gráfico e coordenação:**

Atua Agência S.A.

**Diagramação:**

Tiago Rodrigues

**Atendimento:**

Caio Ribeiro

**Tiragem:**

8.500 exemplares

## NUNCA DEVEMOS PARAR DE ESTUDAR

2014 vem sendo um ano de muitos projetos concretizados e outros ainda em andamento. O belo campus da FACENS irradia as transformações dos novos projetos e é inexorável e pujante o crescimento da Faculdade. Crescimento que é acompanhado pelos alunos que se desenvolvem, amadurecem e agregam conhecimentos técnicos e de cidadania.

É maravilhoso ver a evolução dos alunos tanto no aprendizado quanto no próprio comportamento. Acompanhar essa importante mudança em suas vidas, em um pequeno período de convivência no nosso campus, nos enche de um profundo orgulho e de um sentimento nobre de dever cumprido.

Concretizar um curso de graduação é uma vitória e deve ser uma honra por representar a finalização de um difícil desafio. Deve-se comemorar e festejar pelo objetivo alcançado. Mas é evidente que a graduação não deve ser encarada como uma completa reta final nos estudos. A continuação nos estudos, de forma autodidata ou por meio de um curso de pós-graduação, hoje é "imposta" pelo mercado de trabalho. Não existe a possibilidade de parar de estudar e isso é muito bom para o crescimento individual e coletivo de uma nação. Ingressar em um curso de pós-graduação proporciona grandes benefícios aos profissionais: promoções de cargos, valorização salarial e profissional, mudança de carreira e desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos, dentre outros.

É pensando no ensino continuado que a FACENS oferece cursos de pós-graduação e que recentemente colocou à disposição um

novo e pioneiro curso na área de Engenharia Elétrica. Trata-se do curso de pós-graduação em Instalações Elétricas Prediais, Comerciais e Industriais, realizado em parceria com dois ícones no setor elétrico, Hilton Moreno e Roberto Menna Barreto.

E já está certo que teremos outras grandes oportunidades em 2015, 2016, 2017... Ou seja, bons estudos para todos nós.

Para finalizar, destaco uma frase do pensador Confúcio: "Estudo sem pensamento é trabalho perdido; pensamento sem estudo é perigoso". ☺



Joel Rocha Pinto  
Coordenador do curso de Engenharia Elétrica



# COMPETIÇÃO SAUDÁVEL

Aqui o desafio propõe que os alunos pesquisem, estudem e pratiquem o espírito de criatividade e inovação que fará toda a diferença em sua formação

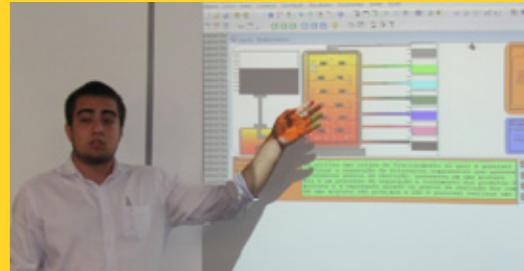
O campeonato Interclasses de simulação envolve as seis turmas de Laboratório da disciplina de Introdução à Engenharia de Produção, que devem desenvolver um projeto final com base nos estudos de modelagem e simulação realizados ao longo do semestre. Com isso, naturalmente, cria-se uma motivação para que os alunos realizem trabalhos inovadores.

Segundo o professor responsável José Lázaro Ferraz, os projetos de modelagem e simulação de eventos discretos que utilizam o software ProModel apresentaram um ótimo nível de dinâmica e complexidade, considerando que os competidores são alunos ainda do primeiro semestre. "Nos projetos eles constroem ambientes e lógicas de simulação envolvendo processos empresariais e industriais que lhes permitem desenvolver uma visão prática dos desafios que os esperam em suas carreiras na Engenharia de Produção, com ênfase na busca da otimização dos processos, redução de custos empresariais e das melhorias de qualidade e produtividade. Outro fator interessante nesta competição é a interdisciplinaridade, pois, boa parte dos projetos apresentados tem origem na disciplina de empreendedorismo", comenta o professor.

### Trabalhos selecionados

Dentre os projetos classificados para a etapa final da competição tivemos, neste ano, os seguintes trabalhos: Cupmake Cupcakeria, Fábrica de Molas, Porto, Fábrica de Motor, Estádio de Futebol, Fabricação de Eixos, Destilação de Petróleo, Fábrica de Cerveja e Horta Delivery. O critério de avaliação levou em conta criatividade, complexidade, dinâmica de animação, imagem de fundo e aplicação para a área de Engenharia de Produção. Os grupos vencedores ganharam troféus e medalhas, além de pontuação na média dos conceitos finais de laboratório na disciplina.

A aluna Gabriela Manarim, do grupo que fez a Horta Delivery, disse que desde a ideia até a apresentação, foram cerca de três semanas de execução, mas como estavam em período de provas, seu grupo concentrou a execução em uma semana. "O resultado foi muito bacana, adoramos o trabalho como um todo, pois, até então estávamos acostumados a seguir os modelos que o professor passava em sala de aula e, pela primeira vez, tivemos a oportunidade de criar um projeto e a liberdade de adequá-lo ao nosso gosto. No fim todo o esforço valeu a pena, pois da ideia até fazer o simulador funcionar há um longo caminho a percorrer. A concorrência foi acirrada, pois todos os trabalhos estavam com um nível muito bom", Gabriela comenta animada. ☺



Projeto de Destilação de Petróleo



Alunos do Projeto Fábrica de Cerveja



Alunos do projeto Horta Delivery



GP Carrinho de Rolimã

# SIMPLES E GENIAL

Se você perdeu a época em que sinônimo de popularidade mesmo era vencer as corridas de rolimã da vizinhança, não tem problema. Uma nova competição da FACENS mostra que a arte de fazer carrinhos de rolamentos está bem viva e cada vez mais inovadora.



Além de aprenderem na prática os alunos também se divertiram

Nem sempre o sucesso tem a ver com subir na vida. Pelo menos é isso que pensam os vencedores do GP Carrinho de Rolimã, que comprovaram também ser possível ter bons resultados mesmo quando um projeto segue ladeira abaixo...

Durante o evento, realizado no dia 15 de junho, 12 equipes do primeiro ano de Engenharia Mecânica (noturno) deram

um show de inovação na criação dos mais diversos tipos de protótipos.

Entre os projetos de maior destaque estavam os da "Equipe Shark", que venceu na categoria "Rodinha de Rolimã", e do grupo "Os patinhos freio", que conquistou o primeiro lugar nas modalidades "Melhor Tempo" e "Carrinho com Rolamento revestido de Polímero".

Numa disputa acirrada na rampa de acesso ao estacionamento da FACENS, os competidores puderam mostrar o desempenho de seus projetos em duas baterias, além da competição final entre as duas melhores equipes em cada categoria.

Sob a coordenação do professor Luís Bellio, foram avaliados critérios como design, performance, segurança, otimização



Equipe Os patinhos freio, campeã em "Melhor Tempo" e "Carrinho com Rolamento revestido de Polímero"

do projeto, custos e a inovação nos carrinhos de rolimã. Os projetos ainda tiveram de atender especificações básicas nos quesitos dureza da roda, sistemas de freio e direção e modelagem.

Mesmo assim, comenta Luís, surpreendeu a variedade de modelos, inovações e materiais, assim como o empenho dos participantes, que revelaram ter muita criatividade. "Teve até carrinho com sistema de freio a disco! Com certeza foi muito bom ver a tecnologia aplicada em algo tão antigo e acompanhar a dedicação dos alunos, que superaram as expectativas, utilizando até mesmo conceitos que só serão abordados em outras matérias ao longo do curso", diz o professor. ☺



Equipe Shark, que venceu na categoria "Rodinha de Rolimã"



Professor Luis Bellio

## VOÇÊ SABIA?

Originalmente construído de forma artesanal com madeira e rolamentos de aço, os carrinhos de rolimã são utilizados para a disputa de corridas em ladeira.

Não se conhece ao certo sua origem, porém, há indícios de que os primeiros exemplares tenham sido construídos entre as décadas de 60 e 70, nas primeiras cidades brasileiras a terem as ruas asfaltadas e a topografia íngreme.

Nessa época, os rolimãs eram obtidos em oficinas mecânicas e a madeira utilizada eram tábuas de construção.

## CORRIDA MALUCA

Dizem que o primeiro possante a gente nunca esquece e deve ser verdade mesmo! Principalmente se for um rolimã, um "clássico do automobilismo alternativo" que marcou a infância, inclusive com muitos tombos e ralados, que (é claro!) acabam sendo inevitáveis para quem curte velocidade.

Décadas após o seu surgimento, os carrinhos de rolimã se tornaram brincadeira séria ao ponto de existirem até mesmo corridas e GPs da modalidade, disputados por pessoas de todas as idades em diversos países.

Uma delas é a Soapbox Red Bull, que teve início em Bruxelas, Bélgica, no ano 2000. Desde então, várias edições foram realizadas pelo mundo. E em 2008, o Brasil ganhou sua edição do evento, em Porto Alegre. ☺



CAPA

# TRABALHO SOCIAL TAMBÉM É ESPECIALIDADE DA FACENS

A maioria da população – e talvez até dos alunos – muito provavelmente conhece a reputação da FACENS apenas pela excelência dos seus atuais sete cursos de Engenharia. Mas a Faculdade também promove projetos sociais por meio do ConSePS, que traz muitas novidades na edição de 2014.



O Concurso de Seleção de Projetos Sociais (ConSePS) é uma iniciativa da Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS) e chega à sua oitava edição mais uma vez premiando organizações sociais de Sorocaba e Votorantim. Mas, neste ano há também várias novidades. Uma delas é que o ConSePS 2014 selecionará até 20 organizações para receberem um programa de capacitação e desenvolvimento. Entre essas, até três serão premiadas, porém, a diferença em relação às edições anteriores é que o valor limite da premiação agora pode chegar até R\$ 15.000,00 para cada entidade selecionada.

O Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, diretor geral da FACENS, explica que “já são oito anos com o ConSePS sendo, além de um prêmio efetivo, uma ferramenta de diálogo entre a FACENS e o terceiro setor. É a nossa forma de contribuir com a qualificação das entidades e de ajudá-las de maneira prática”.



Jovem atento pela ADV

Representantes do ConSePS visitam a ADV

O tradicional prêmio oferecido pelo ConSePS soma-se às propostas trazidas pela reformulação conduzida pelo Instituto Alexandre e Heloisa Beldi (IAHB), parceiro da FACENS na edição deste ano e o grande articulador das inovações propostas para este ano. Para Thaís Beldi, presidente do IAHB, “a proposta é não só olhar para o histórico das organizações, mas também para o potencial de impacto de cada uma. O setor de desenvolvimento social de Sorocaba e Votorantim está passando por um processo de amadurecimento e o ConSePS vai participar desse momento de diversas maneiras, tanto fomentando a mobilização das redes locais como fortalecendo as entidades selecionadas”.

Segundo o novo regulamento do ConSePS, serão realizadas capacitações em planejamento estratégico, gestão de projetos sociais e captação de recursos, sempre com enfoque na aplicação prática dos novos conhecimentos. Também estão previstos encontros para formação de rede e troca de experiências entre as organizações selecionadas. Já o evento de premiação está previsto para dezembro deste ano.

As informações sobre o ConSePS podem ser acompanhadas na página da FACENS no endereço: [facens.br/conseps](http://facens.br/conseps).

## INICIATIVA PREMIADA

Neste ano, a primeira instituição a receber a visita dos representantes do ConSePS foi a ADV (Associação dos Deficientes de Votorantim), uma das entidades beneficiadas pela Faculdade em 2013.

Em visita realizada no dia 17 de junho, os membros da equipe conheceram um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido no local, além dos detalhes do projeto “Tecnologia Assistiva na Habilitação e Reabilitação da Criança com Deficiência”.

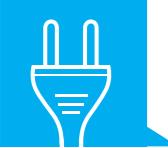
A ideia do projeto é integrar a tecnologia assistiva aos atendimentos realizados a pacientes com deficiência física ou múltipla a partir de quatro anos de idade. Com o apoio de jogos e outras atividades, o trabalho visa estimular de forma lúdica os movimentos dos pacientes, incentivando a atividade cerebral e as adaptações positivas, como fortalecimento muscular, concentração, equilíbrio e coordenação motora.

Fundada em 1995 por mães de crianças com deficiência que buscavam transporte e tratamento para seus filhos, a ADV promove um trabalho assistencialista por meio de doações de roupas, órteses, próteses e cadeiras de rodas.

Atualmente, a entidade oferece atendimentos de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, serviço social e fisioterapia. Trata-se de uma organização de utilidade pública municipal e estadual sem-fins lucrativos, que presta em média 550 atendimentos por mês.

Saiba mais: [vivalegal.com.br](http://vivalegal.com.br)





+ Equipamentos

## NOVOS KITS, NOVAS POSSIBILIDADES

**Seis kits de Controle de Nível, Vazão e Pressão estão sendo confeccionados pela equipe do Laboratório de Elétrica, formada por professores e estagiários.**

No total, seis kits que foram nomeados como "Kit de Controle de Nível, Vazão e Pressão" estão sendo produzidos para uso nas aulas práticas de Instrumentação e Controle e de Controle de Processo. Porém, podem ser utilizados também em técnicas de automação, eletrônica digital etc.

"Cada kit é montado em alumínio estrutural e possui sensores de níveis de boia, vazão e pressão, além de dois reservatórios e uma bomba d'água. Inicialmente, foi desenvolvido para suprir uma necessidade da aula e construído com materiais domésticos, porém suas funcionalidades ficaram tão boas que resolvemos profissionalizá-lo. Os kits novos têm as mesmas funcionalidades, porém, foram

atualizados e agora podem ser controlados por inversor de frequência", comenta Alessandro Bogila, responsável pelo Laboratório de Elétrica.

Para a realização do projeto foram necessários pesquisa, análise dos componentes a serem utilizados, orçamentos e aprovação de fornecedores. Bogila assegura que esses novos equipamentos vão melhorar a condição de aula dos alunos, pois têm tudo a ver com as aulas de laboratório e são desenvolvidos para controle de processo com controladores lógicos programáveis (CLP). "No entanto, os kits podem ter outras aplicações em Controle, Eletrônica Digital e trabalhos de Controle através de microcontroladores", finaliza. ☰



Kit de Controle de Nível, Vazão e Pressão

**POTENCIALIZE SEU CONHECIMENTO.**

**PÓS EM INSTALAÇÃO ELÉTRICA PREDIAL, COMERCIAL E INDUSTRIAL**

Conecte-se às novas tendências em um curso pioneiro no Brasil, com alta carga de qualidade, metodologia inovadora e conduzido pelas referências da área: **HILTON MORENO** e **ROBERTO MENNA BARRETO**.

• AULAS AOS SÁBADOS

• MÓDULOS INDEPENDENTES

INSCRIÇÕES:  
facens.br  
INFORMAÇÕES:  
15 3238.1188

**POS**  
**Facens**

Flash Engenharia



## O TRABALHO ACADÊMICO TORNOU-SE UMA EMPRESA DE SUCESSO



Veículos com equipamentos produzidos pela empresa

O Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento do curso de Engenharia Elétrica serviu de incentivo e base para um grande projeto que se tornou uma empresa de sucesso!

A Flash Engenharia surgiu em 2002 e hoje é uma indústria de equipamentos eletrônicos com foco no desenvolvimento e na fabricação de equipamentos de sinalização audiovisual para veículos especiais, tais como viaturas policiais, ambulâncias, veículos de combate a incêndio, entre outros.

O primeiro produto da empresa foi desenvolvido ainda dentro do laboratório da Faculdade e continua sendo um dos principais produtos do portfólio. Formada por três ex-alunos da FACENS e um amigo deles, que é administrador de empresas com

ênfase em comércio exterior, a Flash vem crescendo de forma consistente desde sua inauguração e atualmente é a terceira maior do ramo no país, além de atender empresas em cinco países da América Latina.

Willerson Moreira, um dos sócios, afirma que grande parte deste sucesso deve-se à FACENS. "Foi graças ao conhecimento adquirido na graduação e ao incentivo constante do professor Joel Rocha Pinto que a empresa nasceu e conseguiu se consolidar num mercado extremamente fechado e competitivo", ele fala.

E destaca também que o corpo de colaboradores da empresa é composto por Engenheiros formados na FACENS, o que, segundo ele, é um dos diferenciais da qualidade dos produtos que desenvolve.

Além do Willerson, Carlos Reis, Eder Uno e Pedro Reis são sócios na companhia, da qual destacam alguns feitos importantes:

- Mais de 20.000 veículos equipados em todo o país;
- Participação nas principais feiras do segmento, inclusive na China e nos Estados Unidos;
- Equipou os veículos da Fórmula Indy em todas as edições da competição desde que a categoria veio para o Brasil;
- Equipa todas as ambulâncias que cobrem o Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1, desde 2011. ☰



# TODOS GANHAM COM A EXPERIÊNCIA



Os alunos da pós-graduação realizaram uma visita técnica para verificar na prática o que aprenderam em sala de aula

A Pós-Graduação também realiza visitas técnicas! Guiados pela professora Silvia Helena Cardoso, a turma de 2014 de Engenharia de Segurança do Trabalho foi até a Codap do Brasil Ltda., empresa europeia especializada na fabricação e comercialização de creme de spray, cremes vegetais, sobremesas e bebidas inovadoras.

Com o objetivo de conhecer a aplicabilidade da Norma Regulamentadora NR 12 - Proteções

em Máquinas, os alunos tiveram uma aula prática em ambiente fabril. A professora Silvia, que ministra as aulas de NR 12 - Segurança em Máquinas, ressalta que lá eles puderam verificar alguns itens da norma em operação, tais como proteções fixas fechadas, dispositivos de detecção, sinalização, zonas de risco, campos de segurança, chaves de intertravamento, sistemas de paradas de emergência, dentre outros. "Este contato é vital para os nossos alunos, pois lhes dá a certeza de que os estudos

que estão sendo transmitidos em sala de aula são realmente aplicados na prática", ela conclui.

A turma de 40 alunos foi recebida pelas áreas de Diretoria de Operações e Segurança do Trabalho. Essa integração entre alunos e empresa, segundo a professora Silvia, proporcionou um grande conhecimento técnico não somente sobre os produtos que a empresa fabrica, mas também uma visão geral sobre o assunto.



## Novo funcionário

Desde julho, a FACENS tem funcionário novo atuando na coordenação de eventos e divulgação da cultura empreendedora (projeto Raiz). Trata-se de Augusto Júnior, graduado pela Fundação Getúlio Vargas e com alguns cursos de especialização em Marketing e Liderança em instituições como Fundação Dom Cabral e Instituto Disney. Augusto também foi o fundador do Projeto Universitários Acima da Média, que busca motivar jovens estudantes a se destacarem desenvolvendo trabalhos focados nas áreas de educação, sustentabilidade e empreendedorismo. Bem Vindo, Augusto!



# DA GARAGEM DE CASA PARA O MUNDO!

Formado em 2010, o interesse de Denni Arakawa pela Engenharia Mecânica começou ainda na infância, quando pôde acompanhar o trabalho de seu pai na retífica de três carros na garagem de casa. Ele tinha apenas sete anos, mas se recorda bem: um Chevette SL, um Passat Pointer e uma Ford F4000. Daí para a frente a paixão pelos carros só aumentou e a evolução na carreira abraçada o levou para um emprego na Espanha, onde vive atualmente.



Denni vive hoje em Barcelona, na Espanha

**SOU + FACENS:** Fez parte de sua formação a participação na Equipe V8, de Fórmula SAE. Como foi a experiência?

**DENNI ARAKAWA:** Quando ingressei na FACENS meu objetivo era me tornar um Engenheiro da área automobilística. Como não havia o curso, busquei o projeto. Dentro da Equipe V8 conquistamos vitórias, aprendemos muito e, acima de tudo, fizemos grandes amigos. Houve pelo menos dois grandes resultados. O primeiro foi conseguir competir na Califórnia (EUA), em 2009. E o segundo foi construir o tão sonhado chassi monocoque de fibra de carbono. Depois de conhecer a dificuldade de se construir tal chassi, agradeço muito pela equipe que tínhamos na época.

**S+F:** Como a experiência beneficiou sua carreira?

**DENNI:** Ir para outro país competir com os melhores do mundo nos dá ideia de como o Brasil ainda está atrasado tecnologicamente e culturalmente (falando de sociedade). Já a

construção do monocoque nos ensinou que nunca na vida faremos nada sozinhos. Coisas difíceis necessitam de trabalho em grupo e do apoio de quem tem recursos. São aprendizados que levarei para o resto da vida.

**S+F:** Conte como foi sua trajetória profissional.

**DENNI:** Comecei cedo, aos 14 anos, com meu pai na lavoura. Quando fiz 16 anos, meu pai, descontente com os resultados no sítio, resolveu abrir uma gráfica e eu passei a ajudá-lo com artes gráficas. Em 2008 ingressei na YKK Divisão Mecânica como estagiário, e em 2010 surgiu outra oportunidade de estágio, na General Motors do Brasil, em Indaiatuba (SP). Este ano ingressei na Nissan Technical Center Europe, em Barcelona (ESP).

**S+F:** Como é seu trabalho atual e qual o principal desafio?

**DENNI:** Consiste em calibrar motores a diesel. Isso nada mais é que usar um computador

conectado ao veículo através da ECM e avaliar as melhores configurações dos parâmetros do motor, que podem ser de tempo de injeção, filtro de pedal, pressão de turbina, controle de temperatura, entre outros. Meu principal desafio não está ligado ao trabalho e sim ao fato de viver longe da família, da namorada e dos amigos.

**S+F:** Como chegou ao emprego atual?

**DENNI:** Meu perfil no LinkedIn foi a porta de acesso para entrevistas com a empresa aqui da Espanha. Cheguei a ser rejeitado nas primeiras vagas, mas não desisti. Estou aqui desde 28 de abril, com um visto de trabalho espanhol e um Cartão de Residência de profissional altamente qualificado.

**S+F:** Qual sua meta profissional de futuro?

**DENNI:** É fazer algo diferente para a sociedade, que contribua para melhorar nosso modo de vida, claro, sempre pensando no meio ambiente. Continuando na área automobilística, gostaria de trabalhar com alternativas de transporte e/ou energia (algo como carros elétricos, híbridos, combustíveis alternativos).



Competição FSAE Califórnia 2009 na entrada do autódromo de Fontana CA

**S+F:** Daria algum conselho aos alunos da FACENS?

**DENNI:** Viver fora do país e sozinho é difícil, mas é algo que todos deveriam experimentar, pois agrega, acima de tudo, novos valores culturais.



Intercâmbio

# ALUNOS DE ELÉTRICA REALIZAM ESTÁGIOS FORA DO PAÍS

Três alunos tiveram a oportunidade de fazer treinamentos fora do país e dizem: “foi incrível!”



Rafael Almeida e Caio Valentim



Kauê Oliveira

Os alunos da FACENS estão alcançando voos cada vez mais altos, literalmente longe daqui. Em quase toda edição do Sou + Facens falamos sobre estudantes que têm a oportunidade de ir para fora do país, seja para estudar, trabalhar ou estagiar.

Desta vez o foco são três alunos que, por meio de uma viagem a trabalho para a ABB - Asea Brown Boveri, conseguiram a chance de permanecer um mês nos Estados Unidos e três meses na Finlândia.

Caio Valentim e Rafael Almeida, alunos de Engenharia Elétrica, foram para a cidade de New Berlin, em Winsconsin (EUA), participar de um treinamento da empresa cujo objetivo era conhecer o processo e a montagem de um novo produto que será lançado no Brasil ainda este ano pela empresa onde trabalham. Eles serão os responsáveis por instruir o corpo técnico operacional brasileiro da ABB.

“Essa experiência foi de grande importância profissional e pessoal, pois ampliou meu campo de visão sobre inúmeros conceitos e conhecimentos técnicos dos produtos ABB. Também conheci outra

cultura e costumes diferentes. Tenho certeza de que isso vai fazer a diferença na minha vida profissional”, afirma Caio.

Já Rafael destaca que foi com pouco tempo de casa que ele recebeu a oportunidade. “Sentir que meus gestores no Brasil confiam em meu trabalho e me entregam uma grande responsabilidade como esta só me dá mais motivos para acreditar em uma boa carreira! Ter contato com este tipo de tecnologia tão cedo me dá a vantagem de não somente conhecer a parte técnica e teórica, mas também a sua aplicação e produção”, ele conclui.

E tem passaporte sendo carimbado também na Europa. Kauê Oliveira, outro aluno de Engenharia Elétrica, ficou por três meses na planta da ABB

da Finlândia, onde pôde vivenciar o dia a dia da produção local. Isto com o objetivo de multiplicar os conhecimentos na filial brasileira, em Sorocaba.

Para ele, o aspecto mais relevante da viagem foi o contato com uma nova cultura. “Conhecer novas tecnologias e um país de primeiro mundo onde tudo funciona – segurança, transporte e educação – me fez refletir sobre o que temos a melhorar por aqui”, observa.

O saldo final e a sensação dos três alunos é quase a mesma: “Trabalhamos como nunca, estudamos como nunca e isso só irá se intensificar com o tempo. Mas sabendo que sempre teremos todo o apoio dos gestores, da FACENS e de familiares, tudo fica mais fácil”, conclui Rafael. ☺

**REMETENTE:**  
FACENS Faculdade de  
Engenharia de Sorocaba  
Rod. Senador José Ermírio  
de Moraes, 1.425  
Km 1,5 - Sorocaba-SP  
CEP 18087-125

Uso exclusivo do Correio	
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Outro (especificar)
/	/
RESPONSÁVEL	